

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #102938)

Ficha da Ação

Título O Ensaio Filosófico: um dispositivo didático-pedagógico

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores do Grupo 410

DCP 99 **Descrição** Professores do Grupo 410

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10372979 **Nome** MANUEL JOÃO DA CONCEIÇÃO E PIRES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24158/08

Componentes do programa **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O ensaio é um dispositivo hermenêutico e heurístico capaz de desenvolver, no mais alto grau, competências de problematização, conceptualização e argumentação específicas da filosofia, mas dotadas de um carácter transversal, materializado na visão e nos valores inscritos no documento Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. A realização de ensaios inscreve-se numa metodologia de construção progressiva das aprendizagens e, de acordo com as Aprendizagens Essenciais, passará a ter um carácter vinculativo passível de ser efetivado numa lógica de flexibilização curricular.

A falta de formação e de familiaridade com as técnicas, modalidades e finalidades do ensaio torna fundamental uma formação nesta área, de forma a que este dispositivo didático-pedagógico integre a prática letiva e permita um upgrade do trabalho filosófico realizado com os alunos.

Objetivos a atingir

1. Adquirir competências no âmbito das técnicas, modalidades e finalidades do ensaio filosófico.
2. Inscrever o ensaio filosófico como dispositivo hermenêutico e heurístico de problematização da generalidade dos conteúdos que compõem o currículo.
3. Desenvolver métodos de planificação, elaboração, acompanhamento e avaliação de ensaios filosóficos.
4. Potenciar dinâmicas de flexibilização curricular.
5. Debater problemas filosóficos contemporâneos a partir da análise de ensaios de referência.
6. Produzir um upgrade na qualidade do trabalho filosófico realizado com os alunos.
7. Potenciar a atualização metodológica e científica dos docentes.

Conteúdos da ação

Sessão 1 – 2 horas síncronas

O ENSAIO FILOSÓFICO COMO DISPOSITIVO HERMENÊUTICO E HEURÍSTICO

O âmbito do ensaio filosófico

O conceito de ensaio filosófico

O que é e o que se pretende com um ensaio?

O domínio da doxa vs. o da episteme.

A coluna vertebral do ensaio:

Formulação do problema.

Enunciação da tese.

Formulação dos argumentos.

Construção da solidez.

Possíveis objeções e contra-argumentos.

Posição pessoal e crítica.

Sessão 2 – 2 horas síncronas

AS MODALIDADES DO ENSAIO

Ensaio de matriz hermenêutica:

Análise de perspetivas.
 Análise de argumentos.
 Comparação de argumentos.
 Exploração das consequências de uma tese.
 Revelação de um pressuposto comum.
 Ensaio de matriz heurística:
 Defesa de uma tese pessoal.
 Formulação de um novo argumento.
 Concordância com uma tese mas discordância do argumento.
 Formulação e justificação de uma nova tese.
A CONSTRUÇÃO DO ENSAIO FILOSÓFICO
 Um guia de maus hábitos filosóficos:
 Sessão 3 – 2 horas síncronas
COMO ESCREVER UM BOM ENSAIO FILOSÓFICO
 Os cinco pilares do ensaio filosófico:
 Propósito. Audiência. Argumentação. Narrativa. Estilo.
 Exigências lógicas:
 Validade, solidez e cogência.
 Consistência e não-contradição.
 Refutação: condições de verdade/falsidade de proposições.
 Advogado do diabo.
 Força, plausibilidade e verosimilhança.
 Técnicas de construção ensaística
 Sessão 4 – 2 horas síncronas
 Dispositivos lógico-argumentativos:
 Sessão 5 – 2,5 horas assíncronas
O PROTO-ENSAIO FILOSÓFICO
 Realização pelos formandos de um ensaio de duas páginas, sobre um tópico predefinido, que cumpra os requisitos essenciais de um bom ensaio filosófico.
 Sessão 6 – 2 horas síncronas
A Narrativa Ensaística:
 Interesse e expectativas. As personagens filosóficas. O fio de Ariadne.
 Cinco estilos ensaísticos:
 Dialógico. Hermenêutico. Experiência Mental. Analítico. Literário.
 O Melhor Ensaio Possível: imperativos de estilo ensaístico:
 Sessão 7 – 2,5 horas assíncronas
VARIAÇÕES ENSAÍSTICAS
 Escrever dois ensaios filosóficos pelos formandos (max. duas páginas cada), com estilos ensaísticos diferentes, sobre um tópico pré-determinado.
 Sessão 8 – 2 horas síncronas
A AVALIAÇÃO DO ENSAIO FILOSÓFICO. Porquê avaliar?
 O que avaliar?
 Os cinco referentes:
 Relevância filosófica;
 Persuasão e capacidade argumentativa;
 Rigor e a coerência;
 Autonomia e originalidade.
 Os cinco pilares: o método das cinco questões.
 Formulação da questão. Enunciação e explicitação da tese;
 Argumentação.
 Autonomia e espírito crítico.
 Estrutura, coerência e clareza discursivas.
 Sessão 9 – 2 horas síncronas
 Como avaliar?
 Do todo ao pormenor e do pormenor ao todo.
 Os perigos do enviesamento.
 Com que avaliar?
 Dispositivos de registo e escalas de avaliação.
 Hetero e autoavaliação e avaliação interpares.
 Sessão 10 – 2 horas assíncronas
A AVALIAÇÃO EM AÇÃO
 Avaliação pelos formandos de dois ensaios filosóficos.
 Sessão 11 – 2 horas síncronas
OFICINA DE ENSAIOS FILOSÓFICOS
 Apresentação e defesa individual dos trabalhos realizados pelos formandos.
 Sessão 12 – 2 horas síncronas
OFICINA DE ENSAIOS FILOSÓFICOS
 Apresentação e defesa dos trabalhos realizados pelos formandos.

Metodologias de realização da ação

As temáticas trabalhadas ao longo das sessões serão acompanhadas de exemplificações e serão realizados exercícios de produção filosófica no âmbito dos vários domínios.
 Desta forma, os formandos poderão adquirir as competências essenciais à conceção, elaboração, acompanhamento e avaliação de ensaios, integrando-os como dispositivos didático-pedagógicos, de carácter hermenêutico e heurístico, na sua prática letiva.
 Com recurso a plataformas digitais (Zoom para as sessões síncronas e Moodle para as sessões assíncronas), serão desenvolvidas atividades de aplicação dos conhecimentos e competências adquiridos na problematização e análise crítica de tópicos de ética, axiologia, estética, religião ou epistemologia.

Regime de avaliação dos formandos

Para além dos materiais e das reflexões realizadas durante a formação, os formandos terão que elaborar:
 • Um trabalho individual, na modalidade de ensaio filosófico, em que materializem as competências adquiridas, cuja versão inicial será apresentada e defendida na 11ª e 12ª sessões (relatório crítico de reflexão sobre o impacto da formação nas conceções de base sobre a didática da Filosofia e na prática docente).
 Será tomado em consideração, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007, a obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais;

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

BAGGINI, Julian / FOSL, Peter S., The Philosopher's Toolkit. A Compendium of Philosophical Concepts and Methods, Wiley-Blackwell, 2010.

CHUDNOFF, Elijah, A Guide to Philosophical Writing, The Writing Center, 2007.

MARTINICH, A. P., Philosophical Writing. An Introduction, Blackwell, Oxford, 1996.

WARBURTON, The Basics of Essay Writing, Routledge, 2006.

WESTON, Anthony, A Rulebook for Arguments. A Arte de Argumentar, Trad. Desiderio Murcho, Gradiva Lisboa, 1996.

Formação a Distância**Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância**

As Aprendizagens de Filosofia implicam a realização obrigatória do ensaio filosófico e a inserção, ao longo da lecionação dos conteúdos, de práticas didáticas que preparem os alunos para a realização do ensaio. Porém, muito professores de Filosofia nunca aplicaram esta técnica e não desenvolvem, de modo integrado, atividades de aprendizagem que permitam, aos alunos, a aquisição paulatina das competências que estão na origem da elaboração de um bom ensaio filosófico.

Porém, o grupo de Filosofia conta, a nível nacional, com pouco mais de 2000 professores, territorialmente muito dispersos, sendo difícil proporcionar aos professores formação específica científica e didática sem um custo adicional muito significativo de dispêndio de tempo e de dinheiro em deslocações. Por outro lado, são poucos os formadores de reconhecido mérito na área que consigam cobrir o território nacional. Assim, esta formação à distância permite o acesso aos professores de Filosofia, independentemente da sua localização geográfica, a um curso com um dos melhores especialistas na área, promotor em Portugal das Olimpíadas de Filosofia, competição na qual os alunos prestam provas elaborando um ensaio filosófico.

Distribuição de horas N° de horas online síncrono 18 N° de horas online assíncrono 7

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

O formador, com experiência de formação à distância, dará o apoio necessário aos formandos nas dificuldades que possam sentir no manuseamento das plataformas, nomeadamente na utilização das ferramentas que serão mobilizadas nas sessões assíncronas.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Serão usados as plataformas Moodle, última versão, e Zoom.

A Moodle tem uma ampla implementação territorial nas escolas portuguesas e permite a criação de inúmeras atividades de aprendizagem, nomeadamente assíncronas. Permite criar uma verdadeira comunidade de aprendizagem, com partilha de recursos e criação de situações de discussão. Permite ainda a hiperligação e agregação para recursos externos, potenciando os ganhos para os formandos, nomeadamente num período pós-formação. Permite ainda o controlo das atividades dos formandos através de relatórios de atividades.

A Zoom é uma plataforma de videoconferência. Permite o registo das presenças, o envio em tempo real de hiperligações, e a partilha de ecrã, tanto da parte do formador como do formando, permitindo uma comunicação bidirecional, uma fácil e análise de recursos e a utilização de aplicações online simulando-se facilmente em formação um ambiente de sala de aula similar ao que se constrói com recurso a dispositivos móveis. Salvaguardados os devidos direitos de privacidade, permite ainda a gravação das sessões e a sua disponibilização na Moodle, permitindo ao formando o acesso/revisão dos conteúdos ao longo do trabalho/formação.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Conforme referido, os formandos farão trabalhos, nomeadamente um trabalho final individual, que terão de apresentar e discutir nas duas últimas sessões síncronas através da plataforma Zoom.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Sessão 1 – 2 horas síncronas

O ENSAIO FILOSÓFICO COMO DISPOSITIVO HERMENÊUTICO E HEURÍSTICO

O âmbito do ensaio filosófico

O conceito de ensaio filosófico

O que é e o que se pretende com um ensaio?

O domínio da doxa vs. o da episteme.

A coluna vertebral do ensaio:

Formulação do problema.

Enunciação da tese.

Formulação dos argumentos.

Construção da solidez.

Possíveis objeções e contra-argumentos.

Posição pessoal e crítica.

Sessão 2 – 2 horas síncronas

AS MODALIDADES DO ENSAIO

Ensaio de matriz hermenêutica:

Análise de perspetivas.

Análise de argumentos.

Comparação de argumentos.

Exploração das consequências de uma tese.

Revelação de um pressuposto comum.

Ensaio de matriz heurística:

Defesa de uma tese pessoal.

Formulação de um novo argumento.

Concordância com uma tese mas discordância do argumento.

Formulação e justificação de uma nova tese.

A CONSTRUÇÃO DO ENSAIO FILOSÓFICO

Um guia de maus hábitos filosóficos:

Sessão 3 – 2 horas síncronas

COMO ESCREVER UM BOM ENSAIO FILOSÓFICO

Os cinco pilares do ensaio filosófico:

Propósito. Audiência. Argumentação. Narrativa. Estilo.

Exigências lógicas:
Validade, solidez e cogência.
Consistência e não-contradição.
Refutação: condições de verdade/falsidade de proposições.
Advogado do diabo.
Força, plausibilidade e verosimilhança.
Técnicas de construção ensaística
Sessão 4 – 2 horas síncronas
Dispositivos lógico-argumentativos:
Sessão 5 – 2,5 horas assíncronas
O PROTO-ENSAIO FILOSÓFICO
Realização pelos formandos de um ensaio de duas páginas, sobre um tópico predefinido, que cumpra os requisitos essenciais de um bom ensaio filosófico.
Sessão 6 – 2 horas síncronas
A Narrativa Ensaística:
Interesse e expectativas. As personagens filosóficas. O fio de Ariadne.
Cinco estilos ensaísticos:
Dialógico. Hermenêutico. Experiência Mental. Analítico. Literário.
O Melhor Ensaio Possível: imperativos de estilo ensaístico:
Sessão 7 – 2,5 horas assíncronas
VARIÇÕES ENSAÍSTICAS
Escrever dois ensaios filosóficos pelos formandos (max. duas páginas cada), com estilos ensaísticos diferentes, sobre um tópico pré-determinado.
Sessão 8 – 2 horas síncronas
A AVALIAÇÃO DO ENSAIO FILOSÓFICO. Porquê avaliar?
O que avaliar?
Os cinco referentes:
Relevância filosófica;
Persuasão e capacidade argumentativa;
Rigor e a coerência;
Autonomia e originalidade.
Os cinco pilares: o método das cinco questões.
Formulação da questão. Enunciação e explicitação da tese;
Argumentação.
Autonomia e espírito crítico.
Estrutura, coerência e clareza discursivas.
Sessão 9 – 2 horas síncronas
Como avaliar?
Do todo ao pormenor e do pormenor ao todo.
Os perigos do enviesamento.
Com que avaliar?
Dispositivos de registo e escalas de avaliação.
Hetero e autoavaliação e avaliação interpares.
Sessão 10 – 2 horas assíncronas
A AVALIAÇÃO EM AÇÃO
Avaliação pelos formandos de dois ensaios filosóficos.
Sessão 11 – 2 horas síncronas
OFICINA DE ENSAIOS FILOSÓFICOS
Apresentação e defesa individual dos trabalhos realizados pelos formandos.
Sessão 12 – 2 horas síncronas
OFICINA DE ENSAIOS FILOSÓFICOS
Apresentação e defesa dos trabalhos realizados pelos formandos.
Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 01-08-2018 **Nº processo** 102827 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-102031/18

Data do despacho 27-12-2018 **Nº ofício** 3986 **Data de validade** 27-12-2021

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado